



Intensa execução de recompra de ações levou o lucro por ação (“LPA”) à estabilidade, frente à queda nos resultados em um ambiente desafiador para volumes;
Nova plataforma para registro está recebendo fluxos recorrentes de títulos de renda fixa.

São Paulo, 8 de Maio de 2014 – A BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2014 (“1T14”). A receita total atingiu R\$546,1 milhões, queda de 5,9% entre 1T13 e 1T14 e alta de 4,2% na comparação com o trimestre anterior.

A BM&FBOVESPA reafirma seus orçamentos, conforme segue: (i) despesas ajustadas¹ entre R\$595 milhões e R\$615 milhões para 2014; e (ii) investimentos entre R\$230 milhões e R\$260 milhões para 2014 e de R\$190 milhões a R\$220 milhões para 2015.

Principais destaques do 1T14:

- ✔ No segmento BM&F, a receita média por contrato (“RPC”) aumentou 8,0% em relação ao 1T13, devido ao aumento da RPC dos contratos de taxas de câmbio (+13,4%) e taxas de juros em dólar (+28,4%).
- ✔ As receitas do segmento BM&F cresceram 2,1% sobre o 1T13, compensando parcialmente o desempenho negativo do segmento Bovespa e das receitas não relacionadas a volumes negociados.
- ✔ No segmento Bovespa, o volume médio diário negociado caiu 14,1% comparado ao primeiro trimestre do ano anterior, refletindo a combinação de queda de 10,1% da capitalização média de mercado com a redução da *turnover velocity*, que atingiu 69,3% no 1T14.
- ✔ O Tesouro Direto manteve sua tendência de crescimento, atingindo novo recorde de volume médio de ativos em custódia (+9,0%) e de número médio de investidores (+20,1%).
- ✔ O estoque de Letras de Crédito do Agronegócio (“LCAs”) registrado na BM&FBOVESPA alcançou R\$94,0 bilhões em mar/14, aumento de 124,4% comparado a mar/13.
- ✔ Despesas ajustadas atingiram R\$136,5 milhões no 1T14, alta de 10,1% sobre o 1T13.
- ✔ O lucro líquido ajustado² atingiu R\$375,3 milhões no 1T14, 4,9% inferior ao 1T13; enquanto o lucro ajustado por ação foi de R\$0,203 no 1T14, 0,7% inferior ao 1T13, refletindo a recompra de ações que compensou parcialmente a queda do lucro líquido.
- ✔ R\$204,9 milhões em dividendos, totalizando 80% do lucro societário do 1T14.

Edemir Pinto, Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, disse: “2014 será um ano importante para a execução do nosso plano estratégico. Iniciou-se com a aprovação dos reguladores para o lançamento do novo módulo para registro de títulos financeiros da plataforma iBalcão, expandindo os serviços que fornecemos no mercado de Balcão, e com a conclusão da construção do nosso novo *data center*. Agora, estamos focados em entregar o módulo de derivativos da nova clearing integrada, que irá trazer eficiência operacional e de capital para os intermediários e investidores”. Edemir acrescentou: “Estes desenvolvimentos, juntamente com a implementação do PUMA Trading System, em 2013, está criando uma das mais modernas Bolsas do mundo, fortalecendo nossa posição estratégica no mercado brasileiro e promovendo a inovação e o desenvolvimento do mercado”.

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores, comentou: “Nesse trimestre, nós reafirmamos nosso compromisso com os acionistas e intensificamos a execução do nosso programa de recompra de ações que levou o lucro por ação à estabilidade, compensando a queda dos resultados na comparação com o primeiro trimestre de 2013”.

Resumo da Demonstração de Resultados (em R\$ milhões)

	1T14	1T13	Varição 1T14/1T13	4T13	Varição 1T14/4T13
Receita líquida	489,7	521,0	-6,0%	475,6	3,0%
Despesas	(186,3)	(172,8)	7,8%	(253,5)	-26,5%
Result. operacional	303,4	348,2	-12,9%	222,1	36,6%
<i>Margem operacional</i>	61,9%	66,8%	-488 bps	46,7%	1,525 bps
Result. de equivalência patrimonial	50,2	37,2	35,0%	39,5	26,9%
Result. financeiro	48,0	37,1	29,3%	51,7	-7,2%
Lucro Líquido do período*	256,1	267,0	-4,1%	182,1	40,6%
Lucro Líquido ajustado	375,3	394,6	-4,9%	341,9	9,8%
LPA ajustado (em R\$)	0,203	0,204	-0,7%	0,180	12,9%
Despesas ajustadas	(136,5)	(124,0)	10,1%	(168,4)	-19,0%

*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹ Despesas ajustadas pela depreciação, plano de opções de compras de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group e provisões.

² Lucro Líquido ajustado pelo (i) efeito do reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio; (ii) planos de opções de compras de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial; e (iv) impostos a compensar pagos no exterior.

1T14

VALOR DE MERCADO

R\$21,4 bilhões (31/03/2014)

MÉDIA PONDERADA DAS AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

1.851.586.787 (1T14)

RATINGS

Standard & Poor's

BBB+ (crédito de contraparte)
A-2 (emissor)

Moody's

Baa1 (emissor escala global)
Baa2 (emissor escala brasileira)
Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jan/14 a Mar/14: +1,7%

TELECONFERÊNCIAS

09 de Maio de 2014
Senha: **BMFBOVESPA**

Em português:

13h (Brasília)
Tels.: +55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001
Webcast:
www.ccall.com.br/bmfbovespa/1t14.htm

Em inglês:

11h (Brasília) /10h (NYC)
Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001
EUA: +1 (866) 262-4553
Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/1q14.htm



RECEITAS

Receita total: A receita total da BM&FBOVESPA atingiu R\$546,1 milhões no 1T14, 5,9% inferior a do 1T13, devido à redução dos volumes no Segmento Bovespa e das receitas não relacionadas a volumes negociados. A receita do Segmento BM&F aumentou 2,1% no mesmo período de comparação.

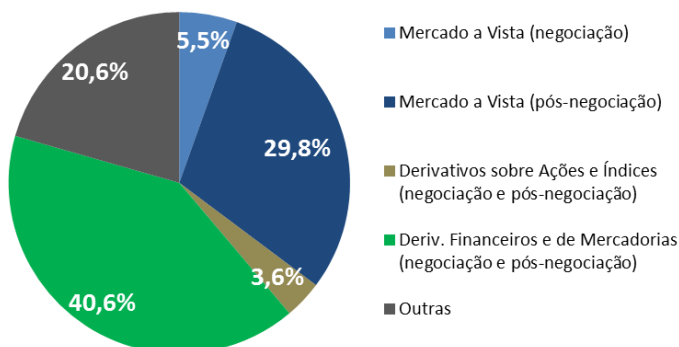
Receitas relacionadas a volumes negociados nos segmentos Bovespa e BM&F representaram 81,7% da receita total do 1T14, alcançando R\$446,1 milhões, 6,7% menor que no 1T13.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento BM&F: somaram R\$226,4 milhões (41,5% do total), aumento de 2,1% sobre o 1T13, por conta da alta de 8,0% da RPC média que é explicada, principalmente, pela depreciação do Real em relação ao Dólar norte-americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de câmbio e de taxas de juros em dólar, e pela mudança no *mix* de contratos, com redução da participação dos contratos de taxas de juros em reais. O volume médio diário de contratos negociados caiu 6,6% no 1T14, devido a volumes mais baixos de contratos de taxa de juros em reais (-18,0%), parcialmente neutralizados por aumento dos contratos de taxas de câmbio (+7,9%) e de taxas de juros em dólar (+46,3%).

Receitas de negociação e liquidação no Segmento Bovespa: totalizaram R\$219,7 milhões (40,2% do total), queda de 14,2% em relação ao 1T13. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) apresentaram queda de 16,1% e totalizaram R\$212,2 milhões, principalmente em decorrência de: (i) redução de 14,1% no volume médio diário, refletindo queda de 10,1% do valor de mercado médio das empresas listadas e da *turnover velocity*, que ficou em 69,3% no 1T14 contra 71,7% no 1T13; e (ii) queda de 5,6% na margem de negociação/pós-negociação, de 5,706 pontos-base (“bps”) no 1T13 para 5,389 bps no 1T14, principalmente por conta de mudanças na política de preços em 2013, que reduziram as tarifas de negociação de investidores estrangeiros e de varejo e estenderam o desconto por volumes para *day traders*, os quais aumentaram sua participação nos volumes.

Os mercados derivativos foram as principais fontes de receitas da Companhia (44,2% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do segmento BM&F responsáveis por 40,6% e os derivativos sobre ações e índices do segmento Bovespa, responsáveis pelos 3,6% restantes. As receitas de negociação do mercado a vista de ações atingiram 5,5% do total das receitas.

Distribuição das Receitas do 1T14 (% da receita total)



Outras receitas: as receitas não ligadas a volumes atingiram R\$100,0 milhões (18,3% do total) no 1T14, redução de 2,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- ✔ **Empréstimo de ativos:** as receitas do 1T14 somaram R\$20,8 milhões (3,8% do total), 15,4% inferior a do 1T13, explicada principalmente pela queda de 22,7% do volume financeiro de contratos em aberto.
- ✔ **Depositária, custódia e back-office:** as receitas desses serviços atingiram R\$28,6 milhões (5,2% do total), aumento de 4,6% sobre o 1T13, decorrente, principalmente, do crescimento de receitas oriundas do registro de letras de crédito do agronegócio (“LCAs”).
- ✔ **Vendors:** a receita da venda de sinal de dados somou R\$17,2 milhões (3,2% do total), alta de 2,9% sobre o 1T13. A depreciação do Real frente ao Dólar no período contribuiu para esse aumento, já que quase metade desta receita é referenciada na moeda norte-americana.

Receita líquida: a receita líquida caiu 6,0% em relação ao 1T13, alcançando R\$489,7 milhões no 1T14.

DESPESAS

As despesas totalizaram R\$186,3 milhões no 1T14, alta de 7,8% sobre o 1T13 e queda de 26,5% sobre o 4T13. A comparação com o trimestre anterior foi impactada por despesas não recorrentes, principalmente em relação aos impostos sobre dividendos especiais recebidos do CME Group e ao pagamento de *success fee* para assessoria legal.

As despesas ajustadas totalizaram R\$136,5 milhões no 1T14, aumento de 10,1% sobre o 1T13, principalmente devido ao aumento de despesas com processamento de dados e pessoal.

Reconciliação de Despesas Ajustadas (em R\$ milhões)

	1T14	1T13	Varição 1T14/1T13	4T13	Varição 1T14/4T13
Despesas Totais	186,3	172,8	7,8%	253,5	-26,5%
Depreciação	(29,6)	(27,1)	9,1%	(31,3)	-5,5%
Plano de Opções	(6,9)	(7,9)	-12,9%	(6,8)	1,2%
Imposto relacionado aos dividendos CME	(5,5)	(4,6)	19,9%	(36,2)	-84,7%
Provisões	(7,9)	(9,3)	-14,9%	(10,8)	-27,0%
Despesas Ajustadas	136,5	124,0	10,1%	168,4	-19,0%

Pessoal e encargos: totalizaram R\$85,9 milhões no 1T14, alta de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de 10% em relação ao 4T13.

Pessoal ajustado: excluindo o impacto do plano de opções, as despesas de pessoal ajustadas aumentaram 6,8% sobre 1T13 para R\$79,1 milhões, devido, principalmente, ao aumento das despesas com salários por conta do reajuste anual (dissídio) ocorrido em agosto de 2013. Em comparação ao trimestre anterior, as despesas de pessoal ajustadas caíram 10,9%, devido, principalmente, a concentração de despesas com indenizações, (R\$5,9 milhões), resultantes de ajustes no número de funcionários, que reflete o esforço contínuo da Companhia no controle de custos.

Reconciliação de Despesas de Pessoal Ajustada (em R\$ milhões)

	1T14	1T13	Varição 1T14/1T13	4T13	Varição 1T14/4T13
Despesas com Pessoal	85,9	82,0	4,9%	95,5	-10,0%
Plano de Opções	(6,9)	(7,9)	-12,9%	(6,8)	1,2%
Despesas de Pessoal Ajustadas	79,1	74,1	6,8%	88,8	-10,9%

Processamento de dados: totalizaram R\$27,7 milhões, aumento de 20,8% em relação ao 1T13, devido, principalmente, ao ajuste pela inflação de contratos de manutenção e aumento de despesas com serviços e manutenção de softwares e hardware que suportam plataformas de TI recentemente implantadas (incluindo o PUMA Trading System), devido à alteração no tratamento contábil destas despesas que deixam de ser capitalizadas como ocorria na fase de desenvolvimento e implementação.

Depreciação e amortização: somaram R\$29,6 milhões no 1T14, alta de 9,1% sobre o 1T13, como resultado da depreciação adicional dos investimentos em tecnologia feitos ao longo de 2013, como o módulo de ações do PUMA Trading System.

Impostos e taxas: totalizaram R\$7,0 milhões, aumento de 33,2% em relação ao 1T13, sendo que a maior parte dessas despesas refere-se aos impostos sobre dividendos recebidos do CME Group (R\$4,6 milhões no 1T13 contra R\$5,5 milhões no 1T14).

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazo ao final de março de 2014 totalizaram R\$5.077,8 milhões. Desse valor, R\$2.441,2 milhões estavam relacionados, principalmente, às garantias de terceiros depositadas nas *clearings* da Companhia e R\$897,5 milhões a recursos restritos vinculados, principalmente, à estrutura de salvaguardas das *clearings*. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R\$1.307,3 milhões.

Com o objetivo de adequar-se às regras de requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III e obter o status de Qualified Central Counterparty (QCCP), em março de 2014, a BM&FBOVESPA revisitou as regras e estrutura de salvaguarda de suas *clearings*. Como consequência, o montante de recursos formalmente registrados como fundos restritos vinculados à estrutura de salvaguarda das *clearings* subiu para R\$897,5 milhões, contra R\$358,8 milhões ao final de 2013. Esse aumento foi atingido por meio da reclassificação de recursos de disponíveis para restritos e não deve afetar a receita financeira da Companhia.

Endividamento: ao final do 1T14, a Companhia possuía endividamento bruto de R\$1.396,3 milhões (incluindo principal da dívida mais os juros acumulados), essencialmente composto por 612 milhões de dólares em *senior unsecured notes*, emitidas em julho de 2010.

Resultado da Equivalência Patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$50,2 milhões no 1T14, dos quais R\$18,2 milhões referentes a impostos que serão compensados na forma de benefício fiscal referente ao imposto de renda pago no exterior pelo CME Group.

Resultado Financeiro: o resultado financeiro atingiu R\$48,0 milhões no 1T14, aumento de 29,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas financeiras aumentaram 29,0% para R\$31,4 milhões no 1T14 consequência, principalmente, da desvalorização do Real em relação ao Dólar norte-americano no período que impactou os juros sobre dívida em Dólar emitida no exterior, e foram compensadas pela alta de 29,2% das receitas financeiras, para R\$79,4 milhões no 1T14, reflexo do aumento das taxas de juros que remuneraram essas aplicações.

Imposto de Renda e Contribuição Social: o imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$145,3 milhões no 1T14. O imposto corrente somou R\$19,4 milhões, incluindo R\$1,1 milhão em impostos com impacto no caixa pago pelo Banco BM&FBOVESPA e R\$18,2 milhões compensados pela provisão de imposto de renda pago no exterior pelo CME Group, sem impacto no caixa. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$125,9 milhões é composto pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$138,6 milhões no 1T14 e R\$12,7 milhões referentes à reversão de créditos fiscais. Os itens diferidos não possuem impacto no caixa.

Lucro Líquido: o lucro líquido (atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA) foi de R\$256,1 milhões, queda de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

✔ **Lucro líquido ajustado:** somou R\$375,3 milhões no 1T14, queda de 4,9% sobre igual período do ano anterior, conforme tabela a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	1T14	1T13	Variação 1T14/1T13	4T13	Variação 1T14/4T13
Lucro Líquido*	256,1	267,0	-4,1%	182,1	40,6%
Plano de opções	6,9	7,9	-12,9%	6,8	1,2%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	138,6	138,9	-0,2%	138,9	-0,2%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	44,6	32,5	37,2%	3,3	1236,3%
Imposto a compensar pago no exterior	18,2	13,4	36,6%	17,4	4,8%
Lucro Líquido Ajustado	375,3	394,6	-4,9%	341,9	9,8%

Investimentos: no 1T14, foram realizados investimentos de R\$64,5 milhões, dos quais R\$62,6 milhões em tecnologia, incluindo a construção do nosso novo *data center*, e R\$1,8 milhão em instalações e equipamentos. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$230 milhões a R\$260 milhões para 2014 e de R\$190 milhões a R\$220 milhões para 2015.

Dividendos: em 08/05/2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$204,9 milhões em dividendos a serem pagos em 30/05/2014, com base na posição de acionistas de 19/05/2014, totalizando distribuição de 80% do lucro líquido societário em 2014.

Programa de recompra de ações: em 2014, foram recompradas 54,2 milhões de ações ao preço médio ponderado de R\$10,4 por ação, totalizando R\$557,4 milhões, distribuídas da seguinte forma: 37,0 milhões de ações em janeiro, ainda como parte do programa de recompra encerrado nesse mesmo mês, 9,6 milhões em março e 7,7 milhões em abril, sendo que nesses dois meses as ações foram adquiridas já dentro do novo programa que prevê a recompra de até 100 milhões de ações até o final de 2014.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Ações e derivativos sobre ações/índices - Segmento Bovespa: o volume médio diário do Segmento Bovespa alcançou R\$6,45 bilhões no 1T14, queda de 14,1% quando comparado ao primeiro trimestre do ano anterior, refletindo a combinação da queda de 10,1% na capitalização média de mercado com redução da *turnover velocity* que ficou em 69,3% no 1T14 contra 71,7% no 1T13.

Derivativos financeiros e de mercadorias – Segmento BM&F: O volume médio diário negociado no Segmento BM&F atingiu 2.826,6 mil contratos, queda de 6,6% sobre o 1T13. Esse desempenho foi impactado pela redução dos volumes de contratos de taxas de juros em reais, que caíram 18,0% em relação ao 1T13, parcialmente compensados por maiores volumes dos contratos de taxas de juros em dólar (+46,3%) e de taxas de câmbio (+7,9%).

A RPC média alcançou R\$1,309, alta de 8,0% sobre o 1T13. Esse crescimento decorreu do aumento na RPC média dos contratos de taxas de câmbio (+13,4%) contratos de taxas de juros em dólar (+28,4%), cujos contratos são referenciados em dólar norte-americano, que apreciou 18,2% em relação ao real no período, e da mudança na *mix* de contratos negociados, com redução da participação dos contratos de taxas de juros em reais.

Outros produtos de crescimento:

✔ O Tesouro Direto atingiu novo recorde de estoque médio registrado, com R\$10,7 bilhões, alta de 9,0% em comparação ao 1T13. O número médio de investidores também atingiu novo recorde de 106,7 mil, aumento de 20,1% no período.

✔ O estoque de LCAs registrados atingiu R\$94,0 bilhões em março de 2014, crescimento de 124,4% em relação a março de 2013.

iBalcão: em 12 de março de 2014, a BM&FBOVESPA registrou as primeiras operações de Certificado de Operações Estruturadas (“COE”), Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e Letra de Crédito Imobiliário (“LCI”) no iBalcão, plataforma para registro dos produtos do mercado de balcão que já admitia registro de derivativos (opções flexíveis, swaps e termo) e de títulos do agronegócio como Letra de Crédito do Agronegócio (“LCA”) e outros certificados e títulos agropecuários. O estoque registrado ao final do 1T14 somou mais de R\$210 bilhões, considerando títulos do agronegócio, imobiliários, CDBs e COEs.

Integração das Clearings (“IPN”): dando continuidade ao projeto de integração de suas quatro câmaras de compensação (“clearings”), a BM&FBOVESPA realizou dois ciclos de produção paralela da nova clearing. O processo de produção paralela replica na nova estrutura as atividades que estão em produção e representa um importante teste que antecede a migração do mercado de derivativos para a nova clearing integrada, a qual está prevista para junho de 2014, sujeita à aprovação dos órgãos reguladores. Além disso, em março de 2014, a BM&FBOVESPA implementou mudanças no seu modelo de clearing, visando adequá-la às regras internacionais para requerimento de capital sob o acordo de Basileia III e a obtenção de posição de contraparte central qualificada (“QCCP”, Qualified Central Counterparty) perante órgãos estrangeiros, de forma que clientes possam se beneficiar de uma menor alocação de capital quando realizarem operações na clearing da BM&FBOVESPA.

Empréstimo de Ativos: com o objetivo de aperfeiçoar seus serviços, a BM&FBOVESPA passou a divulgar, a partir de 17/02/2014, as taxas médias dos contratos registrados referentes ao dia útil, aos três dias úteis e aos quinze dias úteis anteriores à data de divulgação, sendo que no caso do dia útil anterior também passaram a ser divulgadas as taxas mínima e máxima. Tal iniciativa traz maior transparência ao mercado e busca incentivar investidores a utilizarem mais intensamente esse serviço.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (em milhares de Reais)	31/03/2014 31/12/2013		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)	31/03/2014 31/12/2013	
Circulante	4.425.023	4.319.483	Circulante	3.142.494	2.710.846
Disponibilidades	1.319.604	1.196.589	Garantias recebidas em operações	2.380.859	2.072.989
Aplicações Financeiras	2.878.254	2.853.393	Outras	428.819	396.578
Outros	227.165	269.501	Não-circulante	3.985.969	3.886.921
Não Circulante	21.575.180	21.577.176	Emissão de dívida no exterior	1.377.764	1.426.193
Realizável a longo prazo	1.195.472	1.135.424	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.436.635	2.295.774
Aplicações financeiras	879.987	820.778	Outros	171.570	164.954
Outros	315.485	314.646	Patrimônio líquido	18.871.740	19.298.892
Investimentos	3.248.716	3.346.277	Capital social	2.540.239	2.540.239
Imobilizado	431.910	423.150	Reserva de capital	15.202.279	16.056.681
Intangível	16.699.082	16.672.325	Outras	858.233	541.606
Ágio	16.064.309	16.064.309	Participação dos acionistas não-controladores	14.701	14.663
Total do ativo	26.000.203	25.896.659	Total do passivo e patrimônio líquido	26.000.203	25.896.659

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>	1T14	1T13	Variação 1T14/1T13	4T13	Variação 1T14/4T13
Receita Total	546.082	580.586	-5,9%	524.044	4,2%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	226.431	221.768	2,1%	197.312	14,8%
Derivativos	222.451	216.289	2,8%	193.462	15,0%
Câmbio	3.980	5.475	-27,3%	3.850	3,4%
Ativos	-	4	-	-	-
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	219.672	256.170	-14,2%	221.174	-0,7%
Negociação - emolumentos de pregão	35.406	59.680	-40,7%	38.410	-7,8%
Transações - compensação e liquidação	176.780	193.368	-8,6%	176.491	0,2%
Outras	7.486	3.122	139,8%	6.273	19,3%
Outras receitas	99.979	102.648	-2,6%	105.558	-5,3%
Empréstimos de valores mobiliários	20.834	24.618	-15,4%	22.330	-6,7%
Listagem de valores mobiliários	11.792	11.414	3,3%	11.610	1,6%
Depositária, custódia e back-office	28.569	27.322	4,6%	29.723	-3,9%
Acesso dos participantes de negociação	9.597	13.227	-27,4%	10.595	-9,4%
Vendors - cotações e info. de mercado	17.245	16.759	2,9%	17.107	0,8%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.124	792	41,9%	1.158	-2,9%
Banco BM&FBOVESPA	6.454	4.698	37,4%	6.218	3,8%
Outras	4.364	3.818	14,3%	6.817	-36,0%
Deduções da receita	(56.398)	(59.567)	-5,3%	(48.479)	16,3%
PIS e Cofins	(49.298)	(52.375)	-5,9%	(41.790)	18,0%
Impostos sobre serviços	(7.100)	(7.192)	-1,3%	(6.689)	6,1%
Receita líquida	489.684	521.019	-6,0%	475.565	3,0%
Despesas	(186.329)	(172.819)	7,8%	(253.457)	-26,5%
Pessoal e encargos	(85.942)	(81.955)	4,9%	(95.534)	-10,0%
Processamento de dados	(27.704)	(22.941)	20,8%	(30.489)	-9,1%
Depreciação e amortização	(29.550)	(27.083)	9,1%	(31.254)	-5,5%
Serviços de terceiros	(8.526)	(9.025)	-5,5%	(20.244)	-57,9%
Manutenção em geral	(3.150)	(2.869)	9,8%	(3.219)	-2,1%
Comunicações	(4.225)	(3.999)	5,7%	(3.697)	14,3%
Promoção e divulgação	(2.663)	(2.684)	-0,8%	(5.107)	-47,9%
Impostos e taxas	(7.014)	(5.266)	33,2%	(37.804)	-81,4%
Honorários do conselho/comitês	(2.069)	(1.644)	25,9%	(2.230)	-7,2%
Diversas	(15.486)	(15.353)	0,9%	(23.879)	-35,1%
Resultado operacional	303.355	348.200	-12,9%	222.108	36,6%
Margem operacional	61,9%	66,8%	-488 bps	46,7%	1.525 bps
Resultado de equivalência patrimonial	50.171	37.152	35,0%	39.533	26,9%
Resultado financeiro	48.019	37.129	29,3%	51.742	-7,2%
Receitas financeiras	79.433	61.488	29,2%	83.795	-5,2%
Despesas financeiras	(31.414)	(24.359)	29,0%	(32.053)	-2,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	401.545	422.481	-5,0%	313.383	28,1%
Imposto de renda e contribuição social	(145.323)	(155.469)	-6,5%	(132.251)	9,9%
Corrente	(19.408)	(13.986)	38,8%	(6.933)	179,9%
Diferido	(125.915)	(141.483)	-11,0%	(125.318)	0,5%
Lucro líquido do período	256.222	267.012	-4,0%	181.132	41,5%
Margem Líquida	52,3%	51,2%	108 bps	38,1%	1.424 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA	256.142	266.975	-4,1%	182.129	40,6%
Margem Líquida	52,3%	51,2%	107 bps	38,3%	1.401 bps
Participação dos não controladores	80	37	116,2%	-997	-108,0%
Média Ponderada de ações em circulação	1.851.586.787	1.934.143.076	-4,3%	1.904.414.756	-2,8%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,138336	0,138033	0,2%	0,095635	44,7%
Lucro Líquido Ajustado	375.256	394.588	-4,9%	341.892	9,8%
Despesas Ajustadas	(136.489)	(123.969)	10,1%	(168.416)	-19,0%
LPA ajustado (em R\$)	0,202667	0,204012	-0,7%	0,179526	12,9%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Ações e seus derivativos	6.453,4	7.514,3	-14,1%	6.617,8	-2,5%
Ações a vista	6.217,8	7.187,6	-13,5%	6.353,0	-2,1%
Derivativos	235,6	326,6	-27,9%	264,8	-11,0%
Opções sobre ações e índices	155,1	235,2	-34,0%	166,1	-6,6%
Termo de ações	80,5	91,5	-12,0%	98,7	-18,5%
Renda fixa e outros a vista	1,2	2,3	-48,3%	2,0	-40,0%
TOTAL	6.454,6	7.516,6	-14,1%	6.619,8	-2,5%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Ações e seus derivativos	886,2	846,5	4,7%	823,0	7,7%
Ações a vista	805,6	726,6	10,9%	734,0	9,8%
Derivativos	80,6	120,0	-32,8%	89,0	-9,5%
Opções sobre ações e índices	79,9	119,0	-32,9%	88,3	-9,5%
Termo de ações	0,7	0,9	-28,4%	0,7	-5,4%
Renda fixa e outros a vista	0,007	0,012	-39,3%	0,008	-12,9%
TOTAL	886,2	846,6	4,7%	823,0	7,7%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.233,8	2.484,5	-10,1%	2.445,7	-8,7%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	47.907	58.813	-18,5%	52.697	-9,1%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.107,9	1.218,3	-9,1%	1.226,9	-9,7%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	447,7	504,7	-11,3%	503,7	-11,1%
Número de Contas de Custódia - média	610.475	612.536	-0,3%	620.763	-1,7%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	79,1	98,0	-19,4%	74,3	6,4%
Empresas admitidas à negociação	460	452	1,8%	454	1,3%
Turnover Velocity anualizada	69,3%	71,7%	-244 bps	64,4%	489 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Ações e seus derivativos	5,384	5,691	-0.31 bps	5,311	0.07 bps
Ações a vista	5,068	5,352	-0.28 bps	4,953	0.11 bps
Derivativos	13,737	13,141	0.60 bps	13,894	-0.16 bps
Opções sobre ações e índices	14,121	13,196	0.92 bps	14,426	-0.31 bps
Termo de ações	12,998	12,999	0.00 bps	12,999	0.00 bps
TOTAL	5,389	5,706	-0.32 bps	5,322	0.07 bps

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.734,7	2.115,3	-18,0%	1.276,8	35,9%
Taxas de Câmbio	524,3	485,9	7,9%	462,7	13,3%
Taxas de Juros em US\$	196,7	134,4	46,3%	169,5	16,0%
Índices de Ações	97,2	102,4	-5,1%	94,8	2,5%
Commodities	10,9	7,5	44,6%	9,8	11,1%
Mini Contratos	249,4	175,4	42,2%	202,8	23,0%
Balcão	13,5	5,5	145,8%	11,5	17,8%
TOTAL	2.826,6	3.026,5	-6,6%	2.228,0	26,9%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

	1T14	1T13	1T14/1T13 (%)	4T13	1T14/4T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,037	1,027	1,0%	1,190	-12,8%
Taxas de Câmbio	2,626	2,316	13,4%	2,689	-2,3%
Taxas de Juros em US\$	1,426	1,111	28,4%	1,314	8,5%
Índices de Ações	1,774	1,663	6,7%	1,885	-5,9%
Commodities	2,410	2,414	-0,2%	2,591	-7,0%
Mini Contratos	0,122	0,120	1,3%	0,122	-0,7%
Balcão	1,107	2,021	-45,2%	1,099	0,7%
TOTAL	1,309	1,212	8,0%	1,449	-9,7%